

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2014

Senhores Acionistas,
A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos SA submeteu à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM vigentes para o exercício de 2014. As informações não contábeis apresentadas neste Relatório não foram revisadas pelos auditores independentes.

MESSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

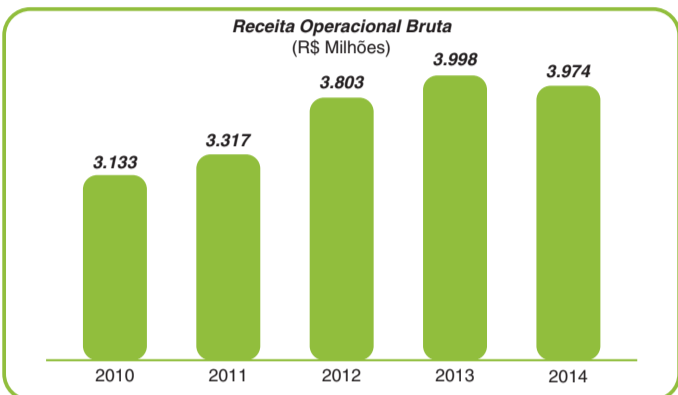
Em 2014, o ambiente econômico mostrou-se bastante desafiador. O traço de desempenho da economia verificou, principalmente, na atividade industrial que recuou 3,2%, resultou em um PIB (Produto Interno Bruto) de 0,1%. A inflação medida pelo IPCA continuou em patamares elevados, fechando o ano em 6,4%, no limite do teto da meta do Banco Central. A pressão inflacionária levou a autoridade monetária a um ciclo de ajuste da taxa básica de juros que ao final de 2014 chegou a 11,7% a.a. Na economia internacional, verificou-se uma recuperação mais rápida do que o previsto na economia americana, suscitando apostas quanto ao encerramento do programa de afrouxamento monetário. No entanto, na Europa, em especial os países da zona do euro, apesar da política de manutenção da menor taxa de juros da história com o propósito de estimular o consumo, não houve êxito na retomada da atividade econômica.

Para a Profarma, o ano de 2014 foi de enorme importância. Em meados de junho, finalizamos o processo de aumento de capital e a associação estratégica com a AmerisourceBergem, uma das maiores companhias fornecedoras de serviços e produtos farmacêuticos do mundo, formando a *Joint Venture Profarma Specialty*. As duas transações representaram aporte de R\$ 248,0 milhões na Companhia. As vendas consolidadas da Companhia atingiram R\$ 4,0 bilhões em 2014, praticamente em linha com o ano anterior, porém 7,5% maior, excluindo-se o efeito da desconexão da *Joint Venture*, a partir de julho de 2014. Da mesma forma, podemos destacar o desempenho positivo da divisão Distribuição Farma, que apresentou crescimento de 10,5% no segundo semestre de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em um ano no qual o aumento de preços foi de aproximadamente 3,5%, as margens operacionais se mantiveram dentro das expectativas da Companhia, com melhor eficiência operacional, traduzida em uma redução de 0,4 p.p. nas despesas operacionais totais da divisão.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

No ano de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,0 bilhões, praticamente em linha com o ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergem, a partir da qual as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Caso fosse mantida a consolidação da divisão Especialidades, o crescimento teria atingido 7,5% na comparação com o ano de 2013.



Lucro Bruto

Quando comparada com o ano de 2013, a margem bruta em 2014 manteve-se praticamente estável, em 12,5%.

Despesas Operacionais

Apesar de 2014, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 363,7 milhões, resultado que aponta incremento de R\$ 30,5 milhões em relação ao ano de 2013, quando atingiu R\$ 333,2 milhões. Tal aumento foi provocado pelo efeito líquido de duas mudanças ocorridas entre estes períodos: (i) efeito da consolidação da rede Drogasimil/Farmalife, que em 2013 somou apenas o último trimestre (início da consolidação no 4T13) e em 2014 somou o ano inteiro, gerando um adicional de despesas de R\$ 63,8 milhões; e (ii) redução de R\$ 30,0 milhões relativos a não consolidação da divisão Especialidades nos dois últimos trimestres do ano de 2014.

Mesmo em um ambiente com inflação crescente, tanto a divisão Distribuição Farma como a plataforma Drogasimil/Farmalife apresentaram significativas reduções de despesas: queda de 0,4 p.p. na Distribuição Farma, e 7,6 p.p. na Drogasimil/Farmalife ambos na comparação anual.

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

Em 2014, outras receitas/(despesas) operacionais resultaram em despesa de R\$ 50,4 milhões, aumento de R\$ 34,6 milhões em relação à despesa de R\$ 15,8 milhões registrada no ano anterior. O incremento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes adicionais (alocadas a esta conta) em 2014 de R\$ 35,0 milhões, principalmente relacionadas à divisão Varejo (R\$ 10,2 milhões), a divisão Distribuição Farma (R\$ 13,2 milhões) e a divisão Especialidades (R\$ 11,6 milhões).

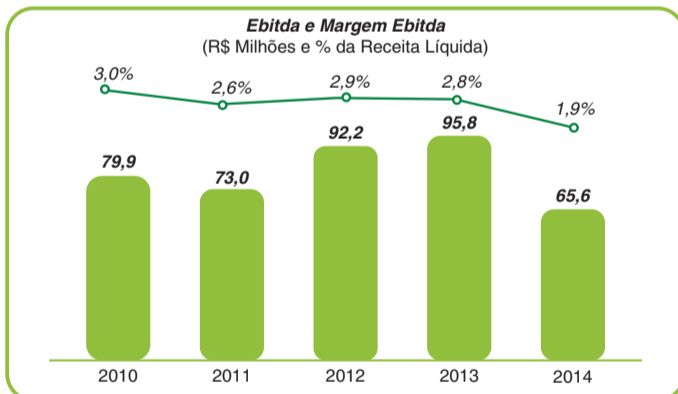
Ebitda Ajustado

No ano, o Ebitda ajustado alcançou R\$ 65,6 milhões (margem 1,9%), o que representa redução de 31,6% em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 95,8 milhões (margem 2,8%). A diminuição do Ebitda é resultado da contribuição de três principais fatores: (i) redução no Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 18,7 milhões); (ii) efeito da consolidação da rede Drogasimil/Farmalife que resultou na contribuição negativa de Ebitda em R\$ 5,0 milhões (em 2013 apenas o 4T13 gerou Ebitda negativo de R\$ 4,5 milhões e em 2014 gerou Ebitda negativo de R\$ 9,5 milhões no total do ano); (iii) redução no Ebitda da divisão Especialidades em R\$ 8,4 milhões.

Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	2014	2013	Var. %
Lucro Líquido *	(52,1)	19,1	-
Despesas não recorrentes	29,4	10,9	170,3%
IR/CS	(8,2)	0,9	-
Despesas Financeiras	80,5	56,0	43,7%
Depreciação e Amortização	16,3	8,9	82,4%
Ebitda Ajustado	65,6	95,8	-31,6%
Margem Ebitda Ajustada	1,9%	2,8%	-0,9 p.p

* Antes da Participação dos Minoritários

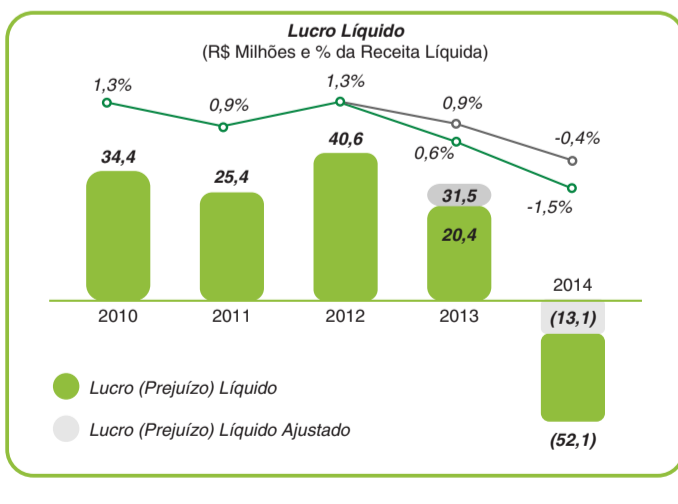


Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi de despesas financeiras que alcançaram R\$ 80,5 milhões, em 2014, aumento de R\$ 24,5 milhões quando comparadas a 2013. O acréscimo ocorreu pelo crescimento das despesas financeiras na divisão Distribuição Farma (R\$ 16,5 milhões) e pelo efeito da consolidação da Drogasimil/Farmalife (4T13 em 2013 e ano total em 2014), R\$ 10,9 milhões.

O aumento nas despesas financeiras na divisão Distribuição Farma foi devido, principalmente, a três fatores: (i) endividamento médio menor em 9,0% e taxas de juros média maior em 32,4% resultando em R\$ 6,4 milhões; (ii) ajuste a valor de mercado (item não caixa) R\$ 2,6 milhões; e (iii) juros referentes aos Refis da Copa (não recorrentes) de R\$ 2,3 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido



Para uma melhor análise do resultado em 2014, devemos considerar que nos períodos comparativos ocorreram vários eventos de diferentes impactos que afetaram o lucro líquido da Companhia: (i) consolidação das redes de varejo Drogasimil/Farmalife no ano de 2013, apenas o 4T13, e em 2014, o ano completo; (ii) ganho relativo à venda da participação da Profarma na formação da *joint venture* no 2T14; (iii) eventos de despesas não recorrentes nos períodos; e, (iv) desconexão da *joint venture* no segundo semestre de 2014.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido na visão consolidado, no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:

(R\$ Milhões)	2014	2013
Receita Operacional Líquida	3.449,1	3.470,3
Lucro Líquido	-52,1	20,4
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-1,5%	0,6%
(-) Resultado Venda da Participação <i>Joint Venture</i>	15,7	-
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	54,7	11,1
(=) Lucro Líquido Ajustado	-13,1	31,5
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,4%	0,9%

Nos últimos três anos, optamos pela estratégia de diversificação de nossos negócios. Porém, o custo envolvido em um processo como esse não se restringe ao valor dispendido nas operações. Estende-se por um tempo maior e envolve também os recursos investidos na integração e melhorias das empresas adquiridas. Mas isso, na Profarma, já está ficando para trás. Fizemos, em 2014, nosso dever de casa. Foi um período de integração, focado em ajustes, no qual trabalhamos na reestruturação das adquiridas, nas áreas administrativas e operacionais dessas empresas e na adequação de seus sistemas. Nesse sentido, implantamos com sucesso, na plataforma Drogasimil/Farmalife, o sistema SAP e o novo sistema de gestão de lojas, em fevereiro de 2014. Neste ano, a divisão Varejo apresentou variação positiva de 13,7% na receita bruta, com destaque para a rede Drogasimil/Farmalife com crescimento de 15,6% no ano. Ainda mais importante foi a recuperação dos resultados operacionais nesta plataforma de R\$ 24,6 milhões, ano contra ano, o que levou a Divisão Varejo (incluindo a rede Tamoi) a alcançar margem combinada de 2,7%, comparada a margem negativa de 2,9% no ano anterior. Nossa confiança no modelo de gestão adotado e na equipe montada para esta divisão também pode ser traduzida pela abertura de 15 novas lojas no ano de 2014, cujos resultados iniciais tem se apresentado em linha com os planejados. As mudanças estruturais e os eventos operacionais e societários nas divisões de Especialidades e Varejo, acabaram prejudicando a base de comparação dos resultados do ano de 2014 com o ano anterior. Neste sentido, destacam-se as três mudanças mais significativas: (i) a consolidação dos resultados da rede Drogasimil/Farmalife (em 2014, os quatro trimestres e em 2013, apenas um, o 4T13); (ii) a desconexão da divisão de Especialidades, a partir do segundo semestre de 2014, dada a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergem; e (iii) eventos não recorrentes nas três divisões. Como resultado, na comparação do Ebitda consolidado que foi de R\$ 65,6 milhões em 2014 ante R\$ 95,8 milhões em 2013, observamos diminuição de R\$ 30,2 milhões, principalmente em função de: (i) mudança na consolidação da plataforma Drogasimil/Farmalife responsável pela redução de R\$ 5,0 milhões; (ii) na divisão Distribuição Farma observamos redução de R\$ 18,7 milhões, principalmente relacionada ao impacto de aumento de preços menor em 2014; (iii) redução no Ebitda da divisão especialidades em R\$ 8,4 milhões.

No ano de 2014, a Companhia apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 13,1 milhões, comparado a um lucro líquido ajustado em 2013 de R\$ 31,5 milhões, variação de R\$ 44,6 milhões. Quase 50% desta variação foi devida a consolidação da Drogasimil/Farmalife (R\$ 20,0 milhões) que em 2013 somou apenas o 4T13 enquanto em 2014, somou o resultado dos quatro trimestres do ano. A divisão Distribuição Farma foi responsável por R\$ 18,6 milhões desta variação seguida da divisão Especialidades com R\$ 9,3 milhões de variação negativa que foram compensadas em parte pelo aumento do resultado da investida rede de varejo Tamoi, em R\$ 4,3 milhões.

Vale ressaltar a excelente recuperação da operação da rede de varejo Drogasimil/Farmalife, que na comparação ano x ano, excluindo-se os eventos não recorrentes, apresentou evolução de R\$ 19,4 milhões em seu resultado líquido. Esta evolução é melhor entendida, numa análise do lucro líquido consolidado *Profarma* da Companhia (que incluía 100% da *Joint Venture* com a AmerisourceBergem e 100% da rede de varejo Tamoi). Nesta visão, considerando-se todos os eventos descritos no início, o prejuízo líquido da Companhia no ano de 2014 teria sido de R\$ 5,6 milhões, apenas R\$ 2,0 milhões maior que o prejuízo líquido de 2013, de R\$ 3,6 milhões - este último principalmente impactado pelo prejuízo líquido do ano de 2013 da rede Drogasimil/Farmalife. Os reflexos positivos da evolução de cada uma das divisões ainda não apareceram integralmente nos resultados do ano. Porém, na avaliação do lucro líquido ajustado do 4T14, já podemos observar significativa evolução, quando a Companhia praticamente atingiu lucro líquido zero, tendo apresentado no 4T13, um prejuízo líquido de R\$ 4,3 milhões.

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de 2014, alcançou R\$ 219,3 milhões, queda de R\$ 239,2 milhões em relação a dezembro de 2013, quando somou R\$ 458,5 milhões. A redução foi obtida, principalmente, pela capitalização realizada em junho/14, ao valor de R\$ 249 milhões, relacionada à associação estratégica com a distribuidora americana AmerisourceBergem. Desta forma, observa-se diminuição significativa da relação dívida líquida/Ebitda da Companhia que em dezembro/13 era de 4,8x, caindo para 3,3x em dezembro/14, melhora de 31,8%.

Endividamento

(R\$ Milhões)	31-dez-14	31-dez-13
Disponibilidades	174.097	59.582
Dívida de Curto Prazo	168.064	195.973
Dívida de Longo Prazo	225.337	322.100
Dívida Líquida	219.304	458.491

Composição da Dívida de Longo Prazo

(R\$ Milhões)	31-dez-14	31-dez-13
Ano 2015	-	95.992
Ano 2016	91.612	86.588
Ano 2017	67.481	68.380
Ano 2018	63.085	67.802
Ano 2034	1.994	1.982
Ano 2036	1.165	1.356
Total	225.337	322.100

Fluxo de Caixa

Resumo Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2014	2013
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades Operacionais	58,9	(90,0)
Geração Interna de Caixa	11,2	68,1
Varição Ativos Operacionais	47,7	(158,2)
Duplicatas a Receber	(34,5)	(26,0)
Estoque	(51,0)	(21,1)
Fornecedores	145,9	(77,2)
Outros	(12,8)	(33,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(11,8)	(101,7)
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Atividades de Financiamento	67,5	202,0
Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	114,5	10,3

No ano de 2014, as disponibilidades da Companhia aumentaram em R\$ 114,5 milhões, principalmente, em função dos recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 58,9 milhões, e nas atividades de financiamento, de R\$ 67,5 milhões, compensados em parte pelos recursos aplicados nas atividades de investimentos (R\$ 11,8 milhões). Os recursos gerados nas atividades operacionais foram devido à uma geração interna de caixa de R\$ 11,2 milhões, e à uma variação positiva dos ativos operacionais de R\$ 47,7 milhões. Esta variação positiva foi devido a um aumento no saldo de contas a receber (R\$ 34,5 milhões), do saldo de estoques (R\$ 51,0 milhões), compensados pelo aumento no saldo de fornecedores (R\$ 145,9 milhões).

A geração de recursos nas atividades de financiamento (R\$ 67,5 milhões) foi decorrente do aumento de capital de R\$ 186,8 milhões relativos à associação estratégica com a AmerisourceBergem, compensados por uma redução líquida de empréstimos de R\$ 106,4 milhões.

Nas atividades de investimento (R\$ 11,8 milhões), observamos uma adição líquida ao imobilizado e intangível de R\$ 26,5 milhões, compensados em parte pela redução dos investimentos de R\$ 21,4 milhões relativa à venda dos ativos operacionais da divisão Especialidades da Profarma, por ocasião da formação da *Joint venture*, na divisão Especialidades, com a AmerisourceBergem.

Investimentos

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

Em 2014, os investimentos somaram R\$ 26,5 milhões, sendo majoritariamente R\$ 15,4 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 10,0 milhões referentes à divisão Distribuição Farma. Na rede Drogasimil/Farmalife, os investimentos foram concentrados principalmente na abertura de 14 novas lojas e na reforma de 15 lojas. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, principalmente, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior, à aquisição do equipamento de automação da Natura e a investimentos na área de tecnologia da informação (TI), totalizando um desembolso de cerca de R\$ 5,0 milhões no ano.

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 3.766 colaboradores.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 3,5 bilhões em 2014, 3,6% maior quando comparada ao ano anterior. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 6,9% no segmento de clientes independentes, na comparação de 2014 com 2013.

Na análise de 2014 por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 17,4% e 9,8%, respectivamente, na comparação com 2013.

Considerando a análise por categoria, o destaque foi o segmento OTC com crescimento de 11,8% na comparação com 2013.

Lucro Bruto

Quando comparada com 2013, a margem bruta de 10,5% obtida em 2014 apresentou recuo de 1,0 p.p., motivado, principalmente, por aumento de preço menor em 2014 (22,2% menor) e pelo impacto positivo no lucro bruto de 2013, referente a negociações com alguns laboratórios no 3T13, ambos responsáveis por 50% da diferença na margem bruta.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2014, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 242,4 milhões, ou 8,1% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0,4 p.p. (R\$ 3,2 milhões) em relação a 2013, quando atingiu R\$ 245,6 milhões (8,5%). Esta diminuição foi provocada, principalmente, pela redução nas despesas administrativas em 4,2% (R\$ 3,4 milhões) e nas despesas de logística em 1,5% (R\$ 1,5 milhão).

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas/(despesas) operacionais, em 2014, foi registrada despesa de R\$ 31,9 milhões, aumento de R\$ 15,9 milhões quando comparada ao ano anterior. Na comparação dos dois anos, excluindo as despesas não recorrentes (R\$ 9,4 milhões em 2013 e R\$ 22,6 milhões em 2014), a variação teria sido de R\$ 2,6 milhões, principalmente relacionados pelo crescimento na provisão para contingências compensada em parte pela elevação na receita de verbas de campanhas cooperadas com a indústria.

Ebitda

O Ebitda, em 2014, foi de R\$ 63,4 milhões, o que representa diminuição de 0,7 p.p. na margem Ebitda, em relação ao ano anterior. A redução do Ebitda de R\$ 18,7 milhões esteve, principalmente, relacionada à queda na margem bruta, conforme descrito acima (1,0 p.p.), compensada pela redução relativa das despesas operacionais, (0,4 p.p.).

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiel e Arped). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergem. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 608,8 milhões em 2014, redução de 2,1% em relação a 2013. A queda nas vendas de 2014 foi ocasionada pela redução no setor público (29,1%) e também no segmento de vacinas (13,4%) compensados pelo incremento de 26,7% no segmento de oncologia - todos no segmento de atacado de especialidades.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2014, R\$ 69,9 milhões, foi R\$ 4,8 milhões menor na comparação com o ano de 2013, o que resultou em margem bruta menor em 0,9 p.p.. Tal redução esteve relacionada principalmente às reduções nas vendas para o setor público e também no segmento de vacinas.

Despesas Operacionais

Em 2014, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 62,4 milhões, ou 11,3% da receita operacional líquida, o que indica aumento de 0,4 p.p. em relação a 2013, principalmente, pelas maiores despesas de logística.

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

A conta outras receitas/(despesas) operacionais registrou, em 2014, despesa de R\$ 19,8 milhões, R\$ 19,7 milhões acima do obtido em 2013. Este aumento foi devido a eventos não recorrentes no ano de 2014 (R\$ 18,1 milhões), sendo principalmente, R\$ 7,6 milhões referentes a provisão adicional de perda de estoques no atacado de especialidades e R\$ 2,8 milhões referentes a ajustes de saldos de impostos a recuperar, na operação varejo de especialidades. Excluídas as despesas não recorrentes, observa-se aumento de R\$ 1,5 milhão.

Ebitda

O Ebitda no ano de 2014 foi de R\$ 5,9 milhões, o que indica redução de 58,9% ante o ano anterior, quando somou R\$ 14,3 milhões. A margem Ebitda atingiu 1,1%, 1,5 p.p. abaixo da margem realizada em 2013, principalmente em função da redução na margem bruta em 0,9 p.p. conforme descritos acima e pelo aumento nas despesas operacionais em 0,4 p.p..

VAREJO

As operações da Rede Drogasimil/Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoi continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro Profarma da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

Levando-se em consideração estas mudanças, na análise do lucro líquido consolidado, o ano de 2014 apresentou prejuízo líquido de R\$ 52,1 milhões, variação de R\$ 72,5 milhões com relação ao lucro líquido de R\$ 20,4 milhões do ano de 2013. Excluindo-se os eventos não recorrentes (2014 - R\$ 39,0 milhões versus 2013 - R\$ 11,1 milhões) o ano de 2014 apresentaria um prejuízo líquido bem menor, R\$ 13,1 milhões e o ano de 2013 um lucro líquido maior, R\$ 31,5 milhões. A redução do lucro líquido de 2013 para o resultado líquido negativo em 2014, nesta nova base foi devida, principalmente, a três fatores:

- (i) consolidação da rede Drogasimil/Farmalife em 2014 (os quatro trimestres) comparado com 2013 (apenas o 4T13), responsável por quase 50% desta redução (R\$ 20 milhões);
- (ii) diminuição no resultado da divisão Especialidades (R\$ 9,3 milhões); e
- (iii) menor resultado da divisão Distribuição Farma em R\$ 18,6 milhões - 50% relacionado ao menor aumento de preços ocorrido em 2014 em relação a 2013.

Os reflexos das evoluções em cada uma das divisões ainda não apareceram integralmente nos resultados consolidados apresentados para o ano de 2014. Contudo, ao avaliarmos o lucro líquido consolidado no 4T14, excluídos os eventos não recorrentes dos dois períodos, é possível observar significativa evolução de R\$ 4,4 milhões, atingindo praticamente lucro zero (R\$ 0,1 milhão negativo).

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

a. **Conciliação da taxa efetiva:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(60.174)	21.457	(60.634)	19.960
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
- Pela alíquota fiscal combinada	(20.459)	7.295	(20.616)	6.786
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	1.082
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	15.741	1.471	(896)	(1.310)
Subvenções governamentais	(12.223)	(8.504)	(12.223)	(8.504)
Base de créditos tributários - Lucro Presumido	-	-	2.547	(2.570)
Excesso de créditos tributários - Prejuízo	5.357	-	(5.357)	-
Eleito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	14.886	-
Outras adições/exclusões permanentes	3.927	842	(7.490)	5.412
Subvenções governamentais e contribuição social no resultado do exercício	(8.057)	1.104	(6.246)	896
Alíquota efetiva	-13%	5%	-14%	4%

As empresas Farmácia Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Produtos e Logística Ltda (controlada direta), Cancun RJ Participações S.A. (controlada direta), e suas controladas diretas, a Cannex RJ Participações S.A. (controlado compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido. A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controlado compartilhado indireto), Arpmid S.A. (controlado compartilhado indireto) e Itamaraty (controlado compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal. Em 12 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória - MP nº 627, convertida na lei 12.973/14, que entre outros temas trouxe a extinção do RTT e da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - DIP-J, e em substituição criou a Escrituração Contábil Fiscal - ECF. A Escrituração Contábil Fiscal - ECF consolidará os ajustes de neutralidade fiscal que antes eram apresentados por meio do Controle Fiscal Contábil de Transição - FOCONT. Conforme a MP a adoção da ECF para os fatos geradores registrados a partir de janeiro de 2014 é opcional, a partir de 2015 será obrigatório para todas as pessoas jurídicas optantes pelo lucro real. A Companhia optou pela adoção da referida lei a partir de 01 de janeiro de 2015. A Companhia em conjunto com seus controlados tributários, não espera efeitos relevantes nos resultados.

b. **Composição dos ativos fiscais diferidos:** O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, (ii) às prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Ativo				
- Diferenças Temporárias	3.615	1.302	4.917	2.847
- IRCS Diferido sobre prejuízo fiscal	9.094	3.274	12.368	5.241
Não Circulante	12.709	4.576	17.285	8.071
Passiivo				
- Diferenças Temporárias	12.153	4.375	16.528	13.691
- Não Circulante	12.153	4.375	16.528	13.691

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado analiticamente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as condições, estas serão revisadas durante o exercício social corrente. A redução do saldo gerado pela não consolidação da Cannex encontra-se apontada na nota 3.3.

23. Patrimônio Líquido (Controladora)

a. **Capital social:** O capital social integralizado é de R\$ 586.878 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (33.208.341 em 31 de dezembro de 2013), nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 21 de agosto de 2013, o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218. O preço de emissão foi fixado com base no preço de regularização do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia emitido em vigor. Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014. Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Ativo				
- Diferenças Temporárias	3.615	1.302	4.917	2.847
- IRCS Diferido sobre prejuízo fiscal	9.094	3.274	12.368	5.241
Não Circulante	12.709	4.576	17.285	8.071

24. Posição em 31 de dezembro de 2014 (Em unidades de ações)

Profarma	Posição Acionária Consolidada		Ações Ordinárias	Ações Ordinárias	%
	Quantidade	%			
Acionista					
Signatários do acordo de acionistas	28.003.788	67,5%			
BMK Participações S.A.	19.706.891	47,6%			
BPL Brasil Holding Company	8.296.897	19,9%			
Conselho de Administração	250.603	0,6%			
Diretoria	161.676	0,4%			
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%			
Ações em Circulação	11.930.836	28,6%			
Total	41.509.103	100,0%			

Profarma	Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)		Ações Ordinárias	Ações Ordinárias	%
	Quantidade	%			
Acionista					
Controlador	19.352.391	58,3%			
Conselho de Administração	3	0,0%			
Diretoria	158.576	0,5%			
Ações em Tesouraria	638.800	1,9%			
Ações em Circulação	13.058.571	39,3%			
Total	33.208.341	100,0%			

b. **Ações em tesouraria:** Em 06 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior realocação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou o cancelamento de 500.000 ações adquiridas pelos programas de recompra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidas, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não têm valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, "ad referendum" da assembleia geral de acionistas, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, referente ao capital social, foi alterado apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações e realocação naquela data. A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012, 119.600 em 2013 e 563.400 neste exercício. O preço médio pago foi de R\$ 16, mínimo de R\$ 15 e máximo de R\$ 19. **c. Pagamento baseado em ações:** Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, a medida que incram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC - Pagamento Baseado em Ações. Essas normas requerem o cumprimento de condições em relação ao exercício do direito. No exercício do direito registrado o montante de R\$ 648 (R\$ 1.268 em 31 de dezembro de 2013) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	26/08/2011			24/09/2009			29/05/2009		
	5º plano de compra de ações	4º plano de compra de ações	3º plano de compra de ações	5º plano de compra de ações	4º plano de compra de ações	3º plano de compra de ações	5º plano de compra de ações	4º plano de compra de ações	3º plano de compra de ações
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31	3,02	7,73	5,31	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	-	-	16,00	-	-	16,00	-	-	16,00
Preço de exercício	12,02	15,66	9,40	12,02	15,66	9,40	12,02	15,66	9,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%	40,37%	42,51%	44,11%	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos	7 anos	5 anos	3 anos	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%	0,84%	1,69%	1,69%	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%	5,32%	6,23%	11,56%	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31 de dezembro de 2014, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecidas no exercício social corrente é de R\$ 277,4. **Reservas:** Reserva legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 1º da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2014, não foi constituída reserva legal pelo fato da Companhia ter constituído a reserva. Reserva Intermédia: É destinada à expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas e controladas, em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme Estatuto Social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito. Reserva de Incentivos Fiscais: A Companhia constitui reserva de incentivos fiscais referente a créditos presumidos de ICMS de entrada de produtos, bem como de operações interestaduais concedidos nos termos do Decreto nº 36.450, de 29 de outubro de 2004, previsto no Termo de Acordo de Regime Fiscal firmado com a Secretaria de Fazenda. **Dividendos:** O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76.

Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício

	2014	2013
(-) Reserva legal	(52.117)	20.353
(-) Subvenções governamentais	(1.412)	(1.018)
(-) Base de cálculo	(25.013)	(25.013)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(52.117)	(5.678)
Dividendos adicionais propostos	-	-
Dividendos totais	4.430	4.430
Dividendo a pagar por ação	0,11	0,11

Resultado básico: O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atenuado pelas ações controladoras da Companhia no exercício final em 31 de dezembro de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício final em 31 de dezembro de 2013 conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(52.117)	20.353	(52.117)	20.353
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	36.910	32.524	36.910	32.524
Resultado por ação básico (R\$)	(1.412)	0,62	(1.412)	0,62

A Companhia não possui ações preferenciais. **Resultado diluído:** Sobre o resultado do exercício atenuado aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o exercício final em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Média ponderada de ações	36.910	32.564	36.910	32.564
Resultado por ação básico (R\$)	(1.412)	0,62	(1.412)	0,62
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	36.910	33.016	36.910	33.016
Resultado por ação diluído (R\$)	(1,412)	0,616	(1,412)	0,616

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o exercício, durante o qual as opções estavam em aberto. Os efeitos potenciais de subscção de opções de ações, para o exercício final em 31 de dezembro de 2014, não foram considerados devido ao prejuízo apresentado pela Companhia. Em caso de lucro seria apresentado o efeito diluidor de R\$107.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Receita operacional bruta	3.659.591	3.562.473	3.974.109	3.927.528
Impostos e outras deduções	(493.980)	(477.370)	(525.965)	(527.216)
Receita operacional líquida	3.165.171	3.085.103	3.448.124	3.470.310

DIRETORIA	MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
	Sammy Birmarcker Direitor Presidente Maximiliano Guimarães Fischer Diretor Executivo	Manoel Birmarcker Dan Loschpe Mu Hak Young James Frary
Sammy Birmarcker Presidente	Manoel Birmarcker Dan Loschpe Mu Hak Young James Frary	Ana Maria Loureiro Recart Gilberto Braga Elias de Matos Brito

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, declaram que, em reunião realizada nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Maximiliano Fischer
Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Manoel Birmarcker
Presidente

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Manoel Birmarcker
Presidente

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Manoel Birmarcker
Presidente

DECLARAÇÃO

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Manoel Birmarcker
Presidente

26. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Despesas financeiras				
Juros	(54.982)	(40.545)	(74.280)	(50.392)
Atualizações monetárias passivas	(7)	(20)	(278)	(205)
Despesa financeira - AVP	(16.135)	(13.123)	(16.212)	(13.162)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(2.647)	(267)	(1.791)	(640)
Outros	(7.502)	(3.467)	(8.317)	(4.655)
Total	(81.183)	(57.422)	(100.878)	(69.084)
Receitas financeiras				
Juros	9.168	4.559	9.127	4.601
Atualizações monetárias ativas	69	569	85	588
Receita financeira - AVP	11.040	7.611	11.086	7.661
Outros	32	76	56	125
Total	20.309	12.815	20.334	13.035
Resultado Financeiro	(60.874)	(44.607)	(80.544)	(56.049)

27. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Risco
 A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (Admitto, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratuais e suas condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os valores de realização obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia não necessariamente podem ser realizados no mercado. A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. **27.1 Valor justo versus valor contábil:** A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado		Nível
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	156.169	156.169	21.054	21.054	2
Derivativos Ativos - SWAP	19.654	19.654	19.842	19.842	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	469.197	469.197	522.440	522.440	3
Partes Relacionadas	51.902	51.902	118.484	118.484	3
Contas a receber	44.402	44.402	115.047	115.047	3
Empréstimos Intercompany	7.500	7.500	3.437	3.437	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	342.909	334.260	396.875	411.648	2
Empréstimos e Financiamentos	534.055	545.055	392.789	392.789	3
Partes Relacionadas	13.659	13.659	7.808	7.808	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela Companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diretamente inclusive na data da mensuração do valor justo. • Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. • Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **27.2 Valorização dos Instrumentos Financeiros - Valor Justo:** a. **Aplicações Financeiras:** Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do Resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para exercício de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado. b. **Empréstimos**